

## O BRASIL E A CARGA TRIBUTÁRIA

Resumo:

1. Carga tributária como % do PIB no Brasil, não é a maior do mundo
2. Porém, estamos bem na frente de economias com Chile, México e EUA
3. Os impostos federais podem arrecadar quase R\$ 1 trilhão

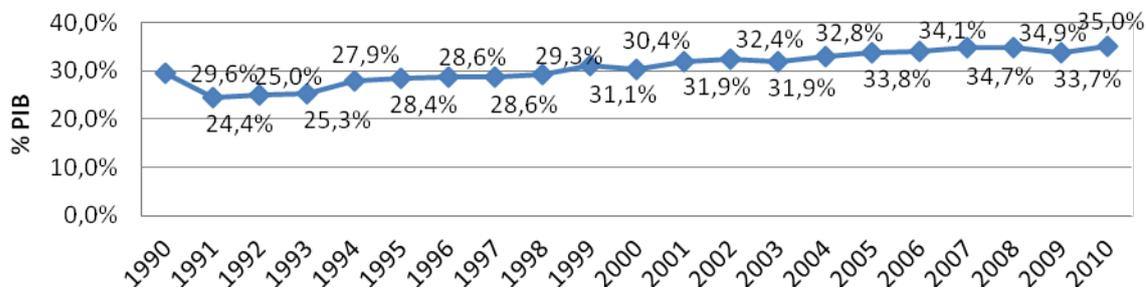
A arrecadação tributária do Brasil é espantosa, porém esta estável nos últimos anos. Há de se entender também, que o PIB também cresceu nos últimos anos. Todavia, os percentuais da Carga Tributária/PIB assustam.

Segundo o impostômetro, estamos chegando à marca de R\$ 1,3 trilhões de reais arrecadados em impostos federais, estaduais e municipais. Segundo o próprio Impostômetro, esse total por cada brasileiro daria para: pagar mais de 12 salários, plantar 1331 árvores e comprar 6 notebooks. Por dia, esses impostos asfaltariam quase 3.500 km, compraria 49.041 novas ambulâncias, contratar mais de 247 mil policiais por ano, e assim vai.

O arrocho promovido pela receita federal no controle, checagem e confronto de informações cadastrais está contribuindo com que esses valores se mostrem cada vez mais altos tanto para os brasileiros quanto para as empresas.

Se analisarmos a carga tributária como percentual do PIB, esses impostos representam cerca de 35% como podemos ver no gráfico a seguir. Se observarmos os últimos anos nota-se que esses valores estão praticamente estáveis com aumento médio de 0,4% por ano desde 2005.

### CARGA TRIBUTÁRIA COMO PERCENTUAL DO PIB



Fonte: Ipeadata (1990 até 2009)/Instituto Assaf - 2010 – Receita Federal

Segundo dados da OECD – Organisation for Economic Co-operation and Development (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), O Brasil é o 14º país detentor da maior carga tributária do mundo com dados de 2010 relativos a 2009. O país com a maior carga tributária é a Dinamarca com 48,2%, a Suécia com 46,4%, Itália com 43,5%, Bélgica com 43,2%, Finlândia com 43,1%, Áustria com 42,8%, França com 41,9%, Noruega com 41%, Hungria com 39,1%, Eslovênia com 37,9%, Luxemburgo com 37,5%, Alemanha com 37%, República Tcheca com 34,8% e Brasil com 34,5%. Cabe ressaltar que nesses países com maior carga tributária produzem um programa social de atendimento aos seus cidadãos de excelente qualidade.

Observa-se que na frente do Brasil só estão países europeus. Nas Américas temos os EUA com 24%, Chile com 18,2% e México com 17,5%.

Os impostos federais também estão chegando próximos a R\$ 1 trilhão. A tabela a seguir mostra os valores arrecadados em R\$ bilhões desde 2005 por tipo de imposto.

Arrecadação Bruta das Receitas Federais (R\$ bilhões)

	IR	IPI	IOF	Cofins	CSLL	PIS	Imposto de	Rec. Previd	Outros	Total
2005	168,4	35,8	8,3	118,6	35,5	29,8	12,3	156,7	79,5	644,9
2006	177,3	36,6	8,8	118,5	36,4	31,2	13,0	172,9	85,3	680,1
2007	200,9	42,4	9,8	128,9	43,3	33,6	15,4	192,7	88,5	755,4
2008	227,7	46,8	24,1	143,3	52,2	37,5	20,4	213,9	47,6	813,4
2009	216,8	34,8	21,7	133,2	50,1	35,9	18,2	226,8	52,0	789,5
2010	224,2	43,0	28,6	150,4	49,5	43,5	22,7	251,2	65,6	878,8
2011*	186,03	34,73	23,69	118,91	46,30	31,59	19,36	192,95	64,02	717,57

Fonte: BACEN/Instituto Assaf

\* Valores arrecadados até setembro de 2011.

Se mantivermos os valores percentuais arrecadados em 2010, chegaremos perto de R\$ 917 bilhões de impostos federais arrecadados em 2011, segundo nossas estimativas.

È importante considerar que o principal aspecto a ser avaliado na carga tributária, principalmente quando se comparam diferentes economias, são os serviços que o governo retribui aos cidadãos, identificado em saúde, educação, transportes etc. Nesse quesito o Brasil ainda deixa muito a desejar.